

### STENDHAL (HENRI BEYLE)

#### CRONOLOGIA

- 1783** Nasce Henri Beyle, em Grenoble, no dia 23 de janeiro, filho de Chérubin Beyle e Henriette Gagnon, de origem italiana. Duas meninas, Pauline e Zénaïde nasceriam depois dele.
- 1789** A revolução francesa começa, no dia 9 de julho, com a transformação dos estados gerais em assembléia constituinte.
- 1790** Henriette Gagnon morre no parto e Henry passa a ser cuidado por sua tia Séraphine, mas é realmente afeiçoado ao seu avô materno, Henri Gagnon, favorável ao ideário revolucionário.
- 1792** Início do que Henri chama a *“tyrannie raillane”*, período em que será subordinado ao padre-preceptor jesuíta Raillane, experiência na origem do anti-jesuitismo.
- 1799** Henri, muito hábil nas matemáticas, muda-se para Paris para estudar na Escola Politécnica, mas acaba não cursando. Hospeda-se na casa de seu primo, Pierre Daru, que lhe consegue emprego na administração napoleônica.  
Napoleão Bonaparte volta do Egito e no 18 do brumário (9 de novembro) destitui o diretório e inicia o consulado.
- 1800** Henri entra para o exército de Napoleão como servidor civil. Serve na Itália, país pelo qual se apaixona, sobretudo por Milão, que julgava ser “o lugar mais bonito da terra”.
- 1801** Volta a Grenoble.
- 1802** Frequenta os teatros parisienses e decide escrever comédias *“como Molière”*. Deixa o serviço civil e decide viver da literatura.
- 1805** Torna-se amante da atriz Mélanie Guilbert e tenta, sem sucesso, instala-se com ela em Marselha e viver do comércio.
- 1806** Sem alternativa, é nomeado, por influência de Daru, para cargo no Comissariado de Guerra e é transferido para Brunswick, onde se apaixona por Wilhelmine de Griesheim. Uma visita à pequena cidade de Stendal (Saxe-Anhalt), terra natal do fundador da arqueologia moderna, Johann Winckelmann, inspira-lhe o pseudônimo.
- 1810** Nomeado auditor do Conselho de Estado.
- 1811** Começa a escrever *“História da Pintura na Itália”*.
- 1812** Integra-se à *Grande Armée* e assiste a batalha de Moskova, perto de Borodino.
- 1813** Faz diversas viagens pela Europa.
- 1814** Passa longo período na Itália, desgostoso com o fim do período napoleônico, que lhe atira na precariedade e na incerteza. Tem mesmo a intenção de se transformar em cidadão italiano.
- 1815** Publica com o pseudônimo Louis-Alexandre-César Bombet seu primeiro livro, *“As Vidas de Haydn, Mozart e Metástase”*. Durante o episódio dos *“Cem dias”* fica retido em Milão por um romance tempestuoso com a atriz Angela Pietragua.
- 1816** Fica um ano na Itália. Publica *“História da Pintura na Itália”*.
- 1817** Publica *“Roma, Nápoles e Florença em 1817”*, primeira obra com o pseudônimo Stendhal.
- 1818** Início da grande paixão nunca correspondida por Mathilde Dembowska (*Métilde*).
- 1819** Seu pai morre na falência. Sob a influência da paixão por Métilde, começa a escrever *“Do Amor”*.
- 1821** Suspeito de pertencer à sociedade dos carbonários, deixa a Itália por pressão dos austríacos.
- 1822** Instala-se em Paris na *Rue de Richelieu*, sem profissão e com pouco dinheiro. Vive mundanamente.

- 1823** Publica "Do Amor".  
Escreve "Racine e Shakespeare", um manifesto a favor do romantismo.
- 1824** Inicia ligação amorosa com a condessa Clémentine Curial.
- 1825** Morte de Mathilde Dembowski.
- 1827** Publica "Armance", seu primeiro romance, em que conta a história trágica do romance entre Octave e sua prima Armance.
- 1829** Concede o romance "O Vermelho e o Negro" e inicia a redação da obra.
- 1830** Henri escreve progressivamente "O Vermelho e o Negro" e vai enviando os originais para o editor. No momento do episódio da Revolução dos "Três dias gloriosos" as provas estão sendo corrigidas.  
É nomeado cônsul em Trieste no mês de setembro, mas recusado pelos austríacos por causa do seu passado "carbonário".  
O "Vermelho e o Negro" é publicado, em dois volumes, no mês de novembro, com o aviso de que o editor "tem razões para crer que a redação do livro tenha sido feita em 1827", medida prudencial para desvincular a obra dos acontecimentos de julho de 1830, quando uma revolução encerra a Restauração e entrega o poder ao conde d'Artois.
- 1831** Henri é nomeado cônsul em Civitá-Vecchia, onde passaria cerca de dez anos.
- 1833** Escreve "*Souvenirs d'Égotisme*", que seria publicado postumamente.
- 1834** Começa a escrever o romance "*Lucien Leuwen*", que seria publicado postumamente, inacabado.
- 1835** Começa a escrever a autobiografia "*Vie de Henry Brulard*".
- 1836** Volta a Paris. Começa e abandona a obra "Memórias de Napoleão".
- 1838** Escreve "*La Chartreuse de Parme*" ("A Cartuxa de Parma").
- 1841** Volta a Paris, após ter sofrido derrame no dia 15 de março em Civitá-Vecchia.
- 1842** **Morre após novo derrame a 23 de março e é sepultado no cemitério de Montmartre.**